

## Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI № . 103/25

ACRESCE INCISO XI NO § 2° DO ART.1° E ALTERA PARÁGRAFO ÚNICO DO ART. 2º DA LEI 3.492 DE 2 DE JULHO DE 1.997 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

### CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGUI DECRETA:

Art. 1º - Acresce inciso XI no § 2º do Art. 1º e altera parágrafo único do Art. 2º da lei 3.492 de 2 DE JULHO DE 1.997 que "CONCEDE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA E TAXAS ANEXAS, NOS TERMOS QUE ESPECIFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.", que passam a vigorar com as seguintes redações:

> Art. 1°..... .....

§ 2°.....

XI - Transtorno do espectro autista.

Art. 2º .....

Parágrafo único: Pessoas portadoras de doenças crônicas. assim consideradas as doenças malignas ou em estado terminal, bem como pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), ou ainda os pais, mães ou responsáveis legais por menores diagnosticados com TEA, conforme especificação no artigo 1º, estarão livres para requerer a isenção até o dia 31 de outubro do ano anterior ao do lançamento.

Art. 2° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigui Em 28 de julho de 2.025.

ASSINADO DIGITALIVENTE VALDEMIR FREDERICO or forming and come a some sure pude server ficada em ottopinamper, ger bri assinador digital

VALDEMIR FREDERICO VEREADOR



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

#### **JUSTIFICATIVA**

Senhor Presidente, Senhores vereadores,

A presente proposta de alteração do Parágrafo Único da Lei Municipal nº 3.492, de julho de 1997, visa ampliar o alcance social da legislação ao incluir, entre os beneficiários da isenção prevista, as pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), bem como seus pais ou responsáveis legais.

O Transtorno do Espectro Autista é uma condição do neurodesenvolvimento que exige acompanhamento multidisciplinar contínuo, cuidados especiais e, muitas vezes, adaptações significativas na rotina familiar. Em virtude dessas demandas, é notório que muitas famílias enfrentam dificuldades financeiras e emocionais no cumprimento das obrigações do dia a dia, inclusive tributárias.

Ao permitir que essas famílias possam requerer a isenção em qualquer período do ano anterior ao lançamento do tributo, equipara-se, de forma justa e humanitária, o tratamento concedido às pessoas com doenças crônicas graves ou em estado terminal, reconhecendo as limitações e desafios enfrentados pelas famílias de pessoas com TEA.

A alteração também atende aos princípios da dignidade da pessoa humana, da inclusão social e da equidade, pilares fundamentais da Administração Pública e do ordenamento jurídico brasileiro.

Portanto, a presente modificação não apenas corrige uma omissão legal, mas representa um importante avanço na construção de uma legislação mais sensível, inclusiva e comprometida com a justiça social.

Câmara Municipal de Birigui Em 28 de julho de 2.025.



VALDEMIR FREDERICO VEREADOR